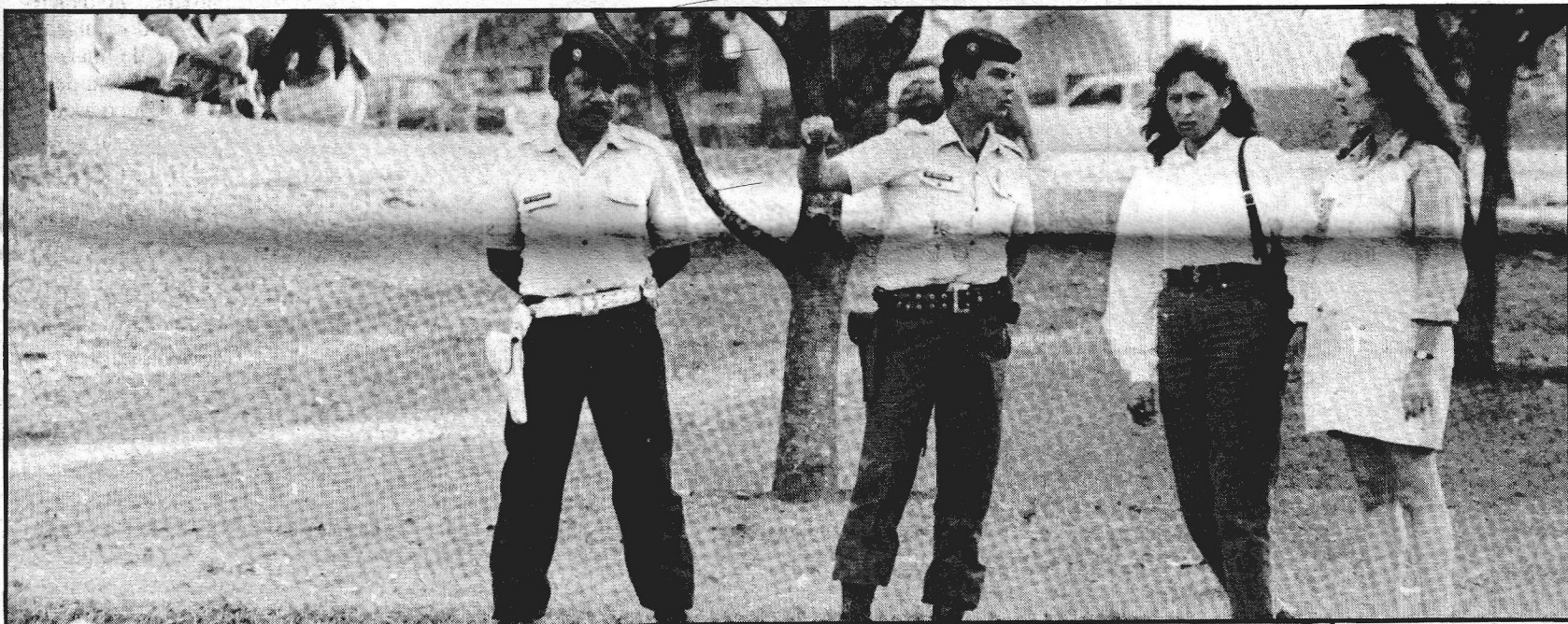




Com raros casos de envolvimento em crimes (todos punidos) a polícia de Brasília se transformou em exemplo para o País

Polícia do DF é exemplo para o País

Ao contrário de outras capitais, como o Rio e São Paulo, onde são freqüentes os envolvimento de policiais com o crime organizado, no tráfico de drogas, assaltos a bancos e mesmo seqüestros, a polícia de Brasília ainda goza da confiança da comunidade. São raros os casos de policiais que praticam delitos. E quando isso ocorre, a punição tem sido exemplar.

Mesmo lançado em atividades altamente desgastantes e em contato permanente com o pior da sociedade,

mantendo intimidade com a violência e a morte, o crime e a contravenção, os agentes mantêm o moral profissional nas diversas instituições do organismo de segurança pública, garantindo tranquilidade à comunidade brasiliense.

Nos casos, porém, em que o policial age com má conduta ou se envolve em crimes as punições são rigorosas. De acordo com o comandante da Polícia Militar, coronel Edes Costa, a Secretaria de Seguran-

ça Pública vem cumprindo com o maior rigor a determinação do governador Joaquim Roriz de apurar todos os envolvimento de PMs ou policiais civis em episódios de violência ou prática de delitos e punir os responsáveis.

“Nós treinamos esses homens para dar segurança à sociedade e não para intimidá-la ou praticar violência contra ela”, observou o comandante-geral da PMDF. Ele acrescentou que os envolvidos em crimes ou má disciplina são casos raros, o que faz da

PMDF um exemplo, principalmente por não ser violenta.

A Justiça Militar, como observa o coronel PM Leonardo Luciano Leói, não é corporativista. Ele foi juiz da PMDF em 1993 e sustenta que a Justiça Militar é tão rígida ou mais que a comum. “Não se pratica o corporativismo na Justiça Militar, pois se trata de um órgão judiciário e isso seria uma discriminação em relação ao pessoal civil”, argumenta o ex-juiz.